



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL UNIFICADA DO OESTE DE SANTA CATARINA -		UF
UNOESC		SC
ASSUNTO: Projeto para criação da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC a partir da Carta-Consulta aprovada pelo CFE através do Parecer nº 102/91, pela via da autorização, nos termos do Artigo 7º da Resolução CFE no 03/83 e Artigo 7º da Lei nº 5.540/68.		
RELATOR: DR. CONS. ZILMA GOMES PARENTE DE BARROS		
PARECER Nº 587/91	CÂMARA DE COMISSÃO C E U	APROVADO EM: 06/11/91
		PROCESSO Nº: 23001.000992/90-91
I-RELATÓRIO		
1. <u>HISTÓRICO</u>		
<p>O Conselho Federal de Educação, pelo Parecer nº 102, de 20 de fevereiro de 1991, acatou a Carta-Consulta, apresentada pela Fundação Educacional Unificada do Oeste de Santa Catarina, com vistas à criação, pela via da autorização, da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. O citado parecer fixou em 180 (cento e oitenta) dias para que a interessada elaborasse o respectivo Projeto de Universidade consoante as normas constantes na Portaria nº 21/90, combinadas com aquelas emanadas da Comissão Especial de Universidades/CFE. Pelo Parecer nº 319/91, de 06/06/91, o prazo acima referido foi dilatado para 1 (um) ano para todos os processos pela via da autorização.</p> <p>A Instituição, em 6 agosto de 1991, deu entrada no Protocolo do CFE, do Projeto de Universidade da UNOESC, abordando os seguintes tópicos:</p>		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

- A Concepção da Universidade
- Estrutura Organizacional
- Atividades da Universidade
- Recursos Humanos
- O Corpo Discente
- Planejamento da Infra-Estrutura Física da UNOESC
- Plano Diretor de Informática e Comunicação - PDIC
- Plano de Avaliação Institucional
- Planejamento Econômico-Financeiro da Universidade do Oeste de Santa Catarina; e mais os seguintes Anexos:
 - . Anexo I - Regimento Geral Provisório
 - . Anexo II - Estatuto da UNOESC
 - . Anexo III - A) Plano de Capacitação de Recursos Humanos
B) Plano de Cargos e Salários e de Carreira
 - . Anexo IV - A) Projeto do Curso de Ciências Biológicas (Lic.)
B) Projeto do Curso de Agronomia
C) Projeto do Curso de Engenharia de Produção Mecânica
D) Projeto do Curso de Pedagogia - Habilitação em Educação Pré-Escolar
E) Projeto do Curso de Tecnólogo em Alimentos
F) Projeto do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados
 - . Anexo V - Documentação dos Cursos Existentes
 - . Anexo VI - Convênios firmados pela UNOESC .
 - Anexo VII - Relação da Produção Científica

- . Anexo VIII - Cadastros dos Laboratórios .
- Anexo IX - Estrutura Física dos "campi" .
- Anexo X - Acervo Bibliográfico

Tendo presente o Parecer n.º 102/91, que acatou a Carta-Consulta, o Presidente do CFE baixou a Portaria n.º 20, de 02 de abril de 1991, designando os professores Décio Botura Filho, da Universidade Federal de Sao Carlos, Teodoro Rogério Vahl e Doloris Ruth Simões de Almeida, da Universidade Federal de Santa Catarina, para procederem o acompanhamento do processo de transformação da Fundação Educacional Unificada do Oeste de Santa Catarina, pela via da autorização, em Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC.

A Comissão de Acompanhamento, sob a presidência da Conselheira Relatora, fez três visitas à Instituição, a saber, nos dias 22 e 23 de abril, 13 e 14 de junho e 23 e 24 de julho, quando tomou conhecimento da versão preliminar do Projeto de Universidade da UNOESC, verificou a coerência das informações nos aspectos passíveis de constatação e procurou sentir a qualificação dos dirigentes e aquilatar o potencial da Instituição para a execução do que se propõe. Foram feitas sugestões para reformulação, orientou-se quanto às normas contidas na Portaria n.º 21/90/CFE e aquelas diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades. Ao final da reunião de 23/24 de julho procedeu-se à avaliação final, recomendando-se a aprovação do Projeto de Universidade da UNOESC, nos termos do Relatório da Comissão de Acompanhamento que acompanha este parecer como Anexo.

Tratando-se da 2ª etapa do processo, são sintetizados, a seguir, os aspectos analisados no Parecer n.º 102/91, quando da apresentação da Carta-Consulta:

a) Dados referentes à Entidade Mantenedora - abordam-se neste item os aspectos jurídicos, organizacionais, condições fiscais, capacidade patrimonial e situação econômico-financeira, demonstrativo do atendimento aos requisitos fixados no artigo 3º da Resolução CFE nº 03/83, e o relacionamento com as unidades de ensino, sua autonomia e a forma de escolha dos dirigentes;

b) Qualificação para a área acadêmica - informa-se sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, os recursos humanos atuais, os recursos materiais e a infra-estrutura atual, atuação a nível de 1º e 2º graus, os cursos oferecidos e o cumprimento do requisito da universalidade de campo;

c) Universidade do Oeste de Santa Catarina - concepção, funções, objetivos, linhas básicas de ação; caracterização do Oeste de Santa Catarina (aspectos históricos, demográficos, econômicos, atendimento satisfatório ao ensino de 1º e 2º graus); a necessidade social da Universidade; modelo organizacional, princípios norteadores e estrutura organizacional proposta; plano de expansão da Universidade;

d) Conclusões da Relatora - trata-se de 10 (dez) conclusões com base no atendimento de: artigo 3º da Resolução nº 03/83/CFE; Decreto nº 87.911/82 quanto a capacidade patrimonial e econômico-financeira da Mantenedora; atendimento ao Decreto nº 87.911/82, Artigo 20, letra "a"; comprovação do cumprimento do requisito da universalidade de campo (Artigo 5º da Resolução nº 03/83/CFE); comprovação do cumprimento do estabelecido no Artigo 11, letra "e", da Lei nº 5.540/68; justificativa de criação da Universidade; apresentação do Projeto de Universidade com sua concepção, objetivos, linhas básicas de ação, estrutura organizacional básica e princípios de organização; comprovação da experiência e qualificação para a área acadêmica e de potencialida-

des para a pesquisa e a extensão; apresentação da infra-estrutura e dos recursos materiais; e comprovação de disponibilidade dos recursos humanos, em termos de qualificação e de regime de trabalho, adequados à implantação da futura Universidade do Oeste de Santa Catarina.

2. ANÁLISE DO PROJETO PE UNIVERSIDADE DO OESTE PE SANTA CATARINA I

- Quanto à Concepção da Universidade

Concepção, Funções e Perfil da UNOESC e Justificativa da Criação da Universidade

Nos termos do Projeto da UNOESC, a Universidade do Oeste de Santa Catarina define-se como uma instituição educacional "multicampi", com o objetivo de implementar o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento destaca que "a sua área de abrangência envolve o meio-oeste, oeste e extremo oeste do Estado de Santa Catarina, com 67 municípios representando 25% da área geográfica do Estado e com uma população estimada em 1.500.000 habitantes, significando 34% da população catarinense, sendo que 42,40% desse total se encontra na faixa etária de 15 a 39 anos e 38,4% de zero a 14 anos.

Seu potencial sócio-econômico representa 16% da economia do Estado, com uma taxa de crescimento que chega a 6% ao ano e com suas atividades voltadas principalmente para a agricultura, agroindústria, alimentos, fruticultura e metal-mecânica (Quadros 1,2 e 3).

O oeste catarinense, área de abrangência da UNOESC, abriga algumas das maiores empresas da América Latina ligadas ao setor da

agroindústria, como a Perdigão, a SADIA, a Chapecó, a CEVAL, a SEARA, a AURORA, entre outras, abastecendo uma parte significativa do mercado interno e exportando para outros países. Tais indústrias empregam tecnologia de ponta e representam o mais importante fator de desenvolvimento sócio-econômico regional, (Anexo Quadro 1).

Este potencial sócio-econômico tem como conseqüência um dinâmico, diversificado e competitivo mercado de trabalho, exigindo cada vez mais mão-de-obra qualificada e especializada para a região, com o agravante de que apenas 3,6% dos jovens têm oportunidade de ingressar no ensino superior e, destes, muitos ainda acabam migrando para outros centros em busca de cursos em outras áreas que ali não são atendidas.

Com base nessas e noutras razões, o Projeto da UNOESC justifica a criação da Universidade do Oeste de Santa Catarina em resposta às necessidades e ao potencial sócio-econômico, geográfico, populacional e cultural da região, que precisa da universidade como aliada para o seu desenvolvimento científico e tecnológico.

O Projeto UNOESC ressalta ainda que a comunidade regional exige uma universidade que se una no esforço conjunto dos setores produtivos e demais forças vivas da comunidade, no sentido de fazer frente àquelas atividades **que** lhe são específicas, quais sejam, oferecer um bom ensino, desenvolver projetos conjuntos de pesquisa e estendê-los para a comunidade, contribuindo decisivamente para o atual estágio de desenvolvimento em **que** esta região se encontra e projetá-la para o futuro.

Argumenta-se, a seguir, que os processos de industrialização e de introdução de tecnologia no país "quase sempre têm ocorrido de maneira relativamente dissociada do trabalho desenvolvido pelas universidades e institutos de pesquisa". Esta constatação recomendaria uma aproximação entre a Universidade e a empresa, para que se obtenha "uma in-

teração dinâmica entre as fontes produtoras de conhecimento técnico e científico e as demandas sociais e econômicas da comunidade em que estas se inserem".

Complementa o texto do Projeto da UNOESC: "Universidade e empresa foram, de início, instituições independentes, como também o foram os caminhos da ciência e tecnologia. Hoje, a interação entre elas, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, é uma exigência imposta a partir da emergência das chamadas novas tecnologias, cujo desenvolvimento pressupõe a integração permanente da ciência básica e da ciência aplicada, desenvolvidas nas universidades e nas empresas".

Nestes termos, propõe-se um Projeto de Universidade que contemple a interação da Universidade com o processo de desenvolvimento sócio-econômico existente na região, viabilizando e dinamizando a produção científica e a criação de novas tecnologias., (Anexo Quadro 15).

Conclui assim o Projeto: "A criação da Universidade, neste contexto, torna-se uma necessidade e um compromisso. Necessidade no sentido de ela ser uma exigência do atual estágio de desenvolvimento em que esta região se encontra. Compromisso enquanto preocupação com o homem e com as características deste homem do oeste catarinense, oriundo principalmente das migrações ítalo-germânicas que historicamente desbravaram e fizeram nascer a riqueza da região".

No que tange o modelo "multicampi" o Relatório informa que o mesmo se constitui "numa forma inovadora e imprescindível para a região, por atender às exigências de integração e de cooperação com os setores produtivos e demais instâncias comunitárias, aliando-se ao seu desenvolvimento sócio-econômico e cultural, além de favorecer sua ação como fator de mudança e transformação, atender de maneira mais efetiva aos objetivos da educação, possibilitar a racionalização do processo

técnico-administrativo e facilitar a relação entre o meio urbano e o rural".

Assim sendo, o modelo "multicampi" se justifica pelo processo de integração das três Fundações Educacionais para implementar, de forma cooperativa, o ensino, a pesquisa e a extensão junto às comunidades de sua abrangência, constituindo a UNOESC.

O modelo "multicampi", finalmente, conclui o Projeto, deriva da própria concepção de universidade proposta neste Projeto. Emergida das exigências tecnológicas e educacionais da região, com o objetivo de participar do seu desenvolvimento sócio-econômico e cultural, a UNOESC opta pelo modelo organizacional "multicampi" como imposição decorrente da caracterização geo-econômica e sócio-cultural dessa região do Estado".

Linhas Básicas de Ação

A partir de tal concepção, o Projeto de Universidade da UNOESC, às páginas 25 a 32, define algumas linhas básicas de ação para a Universidade, as quais podem ser assim sintetizadas no Relatório: "a) No Ensino:

- . dar continuidade à oferta de cursos de graduação nas áreas do magistério e das ciências administrativas;
- . ingressar nas áreas de conhecimento consideradas essenciais em termos regionais, incluídas no seu vocacionamento institucional;
- . promover a qualidade do ensino através da integração do ensino com a pesquisa e a extensão;
- . promover a qualidade do ensino através da qualificação dos docentes e dos pesquisadores;
- . promover a interdisciplinaridade através de projetos

intersectoriais;

- . institucionalizar a pós-graduação "lato sensu";
- . criar cursos de mestrado em parceria com as empresas e entidades de pesquisa da região, numa efetiva política de interação;
- . no ensino de 1º e 2º graus, dar continuidade aos programas do ensino técnico e profissionalizante, integrando-os com o ensino superior e a pós-graduação;
- . promover o intercâmbio e a cooperação interinstitucional .

b) Na pesquisa:

- . desenvolver a pesquisa, entendendo-a como realimentadora do ensino e da extensão;
- . criar a infra-estrutura física, organizacional e de recursos humanos, visando a sua institucionalização;
- . promover a interação com o setor produtivo e com os institutos de pesquisa da região, visando a intercomplementariedade;
- . dar continuidade às pesquisas nas áreas educacional e gerencial, incluindo outras, como: ecologia, saúde pública, movimentos migratórios e sociais, história sócio-cultural, econômica e demográfica, minorias étnicas, dentre outras;
- . priorizar, na definição das linhas de pesquisa, as áreas da agroindústria, da saúde, da fruticultura e metal-mecânica, caracterizadoras da região;
- . promover a capacitação docente e a formação do professor-pesquisador;
- . promover a publicação da produção científica.

c) Na Extensão:

- . entender a extensão não como mera ação assistencial, vinculá-la com o ensino e a pesquisa e desenvolvê-la de forma sistemática e interdisciplinar;
- . favorecer, através da extensão, a articulação teoria-prática e garantir a qualidade de um saber e de uma praxis bem elaborados;
- . priorizar na definição das linhas de extensão as áreas de vocacionamento da Universidade;
- . promover a interação com os diferentes agentes da comunidade regional;
- . disseminar os resultados da ação acadêmica da Universidade, envolvendo a comunidade numa ação emancipadora e participativa com a Universidade;
- . oferecer, de forma permanente, cursos, palestra, seminários, semanas universitárias, objetivando a melhoria da qualidade do ensino da Instituição;
- . promover e difundir a cultura, realizando e apoiando eventos culturais e artísticos, em conjunto com as instituições e entidades regionais.

Metas Prioritárias da Universidade

Para o quinquênio 1992/1996 são propostas metas prioritárias às páginas 33 a 44 do Projeto de Universidade. A Comissão de Acompanhamento assim se manifesta: "ás metas físicas traduzem a capacidade de planejamento da Instituição e a experiência acumulada, pois indicam tratar-se de continuidade de uma ação já desenvolvida, acrescida de atividades decorrentes da reflexão contínua e aprofundada no processo de

criação da Universidade. As metas prioritárias guardam coerência com a concepção da Universidade, com as linhas básicas de ação e com as atividades de ensino, pesquisa e extensão relatadas no capítulo 3 do Projeto".

Identificação da Universidade

O Projeto assim identifica a natureza jurídica e institucional da UNOESC: "A Fundação Educacional Unificada do Oeste de Santa Catarina - UNOESC foi criada pela agregação cooperativa, em forma "multicampi", da Fundação Educacional do Oeste Catarinense - FUOC, sediada em Joaçaba, da Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe - FEMARP, sediada em Videira e da Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, sediada em Chapecó. Tem sua sede Rua Getúlio Vargas, no 2.125, na cidade de Joaçaba, Santa Catarina, devendo a Reitoria da Universidade, posteriormente, situar-se à rua Senador Atílio Fontana, nº 591 E, na cidade de Chapecó, Santa Catarina .

Permanece como uma instituição comunitária, regional, com fins educacionais, regida por Estatuto próprio e pela legislação aplicável. A UNOESC permanece igualmente como entidade filantrópica, pois é resultado da transformação da FUOC, estando inscrita no CNSS sob o nº 212.927/82, com Certificado de Filantropia sob o nº 218.508/82, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.040/82, de Utilidade Pública Estadual Pela Lei nº 4.535/70 e de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 87.741/82.

Trata-se, portanto, de uma Instituição de Ensino Superior , filantrópica e sem fins lucrativos, de direito privado, com prazo de duração indeterminado, criada pela Lei Municipal nº 545 de 28/11/68

como Fundação Educacional do Oeste Catarinense, alterada a sua denominação pelas Leis no 765 de 30/10/74 e 1.116 de 26/12/83 e reorganizada com a incorporação do patrimônio, sob a forma de comodato, da Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe-FEMARP e da Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste-FUNDESTE através da Lei n.º 1.637 de 12/10/90, registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos e Feitos da Fazenda, às folhas 300, livro A-4 sob o n.º 505, do Cartório da Comarca de Joaçaba, Santa Catarina, com sede jurídica e foro na cidade de Joaçaba, SC e sede administrativa na cidade de Chapecó, Santa Catarina e jurisdição no oeste catarinense, compreendendo o extremo-oeste, oeste e o meio-oeste de Santa Catarina.

Integram a UNOESC os Centros de Ensino Superior dos "campi" de Joaçaba, Videira, Chapecó, bem como outros que vierem a ser criados ou a ela incorporados".

Os objetivos gerais e específicos, identificando a UNOESC, encontram-se às páginas 23 a 24 do Projeto de Universidade e serão incorporados no futuro Estatuto da Instituição, observa o Relatório.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento conclui: "A concepção de Universidade da UNOESC está fundamentada na sua área de abrangência e influência, no potencial sócio-econômico do oeste catarinense e na carência de mão-de-obra qualificada e especializada para a região. O compromisso de oferecer respostas às necessidades e ao potencial sócio-econômico, geográfico, populacional e cultural da região embasa a justificativa de criação da UNOESC, bem como o seu vocacionamento institucional.

O Projeto da UNOESC fundamenta extensiva e intensivamente essa proposta sócio-educacional da Instituição, adotando-se como opção

básica a interação da universidade com o setor produtivo e com os institutos de pesquisa da região de abrangência, visando uma ação consorciada. O perfil da UNOESC é claramente delineado no Projeto de Universidade, refletindo-se e materializando-se nas linhas básicas de ação e nas metas prioritárias para o quinquênio 1992/1996, ambas expressas de forma coerente e convincente. A identificação da UNOESC e seus objetivos gerais e específicos completam a concepção e o perfil da universidade a ser criada.

A Comissão de Acompanhamento conclui pelo atendimento satisfatório das normas do CFE consubstanciadas na Portaria CFE nº 21/90 e demais diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades".

II - Quanto a Estrutura Organizacional da Universidade

"O modelo organizacional da Universidade do Oeste de Santa Catarina apresenta-se como um modelo leve, dinâmico e flexível, fundamentado na sua concepção filosófica", informa o Relatório. Organizada de forma "multicampi" a UNOESC, nos termos do Projeto, possui uma estrutura organizacional a partir dos seguintes princípios básicos:

- a) Estruturação orgânica do tipo matricial;
- b) Unidade de direção;
- c) Integração e intercomplementariedade das funções do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Estruturação burocrática calcada na racionalidade, eficiência e profissionalismo;
- e) Democratização da estrutura de poder;
- f) Unidade de ação sem prejuízo da pluralidade ditada pelo vocacionamento de cada "campus".

A partir desses princípios, propõe-se uma estrutura organizacional, visando os seguintes objetivos:

1. Facilitar o fluxo e o processo das informações, agilizando a tomada de decisões;
2. Facilitar a flexibilidade e a capacidade de adaptação dos órgãos, seu agrupamento em unidades maiores e a dinâmica de procedimentos administrativos e normas;
3. Garantir a satisfação das pessoas que nela atuam e a sustentam;
4. Garantir a eficácia e a efetividade organizacional.

Ao optar-se por um modelo matricial, na forma de projeto, quis-se permitir, ainda segundo o Projeto:

1. a limitação temporal, garantindo maior dinâmica e adequação às necessidades emergentes na comunidade regional;
2. a formação de grupos de trabalho, com alta formação interdisciplinar, com experiências e aptidões diversificadas, para a execução de projetos específicos;
3. a implementação de um maior número de ações e projetos, pois não requer uma estrutura de pessoal rígida e permanente;
4. maior certeza na concretização dos objetivos e no cronograma dos projetos;
5. a distribuição de tarefas, atribuições e responsabilidades em função da clareza dos papéis em todos os níveis organizacionais.

A estrutura matricial apresenta ainda as seguintes vantagens, nos termos do Projeto:

1. Equilíbrio e melhor visão dos objetivos pretendidos;
2. desenvolvimento de um forte e coeso trabalho de equipe;
3. eliminação de mão-de-obra ociosa;
4. eliminação de extensas cadeias hierárquicas;
5. maior disponibilidade do conhecimento especializado;
6. flexibilidade na utilização dos recursos humanos.

Enfim, afirma o Projeto, o modelo de estrutura organizacional escolhido permite a unidade de direção e o princípio de integração pelo encadeamento das metas, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que, embora distribuídos por departamentos e estes por centros, são implementados de forma interdepartamental e intersetorial.

A unidade de direção é garantida pelo processo de planejamento e administração estratégicos, onde as políticas são definidas a nível de administração central, as metas, os programas e projetos delas decorrentes são definidos e avaliados a nível de unidades universitárias e sua implantação se dá a nível de grupos de trabalhos interdepartamentais.

A unidade universitária proposta como princípio norteador da estrutura escolhida é garantida na UNOESC, como universidade "multicampi", pelo planejamento integrado, pela unidade de comando e pela gestão participativa dos dirigentes a nível de administração central, informa o Relatório.

A pluralidade ditada pelo vocacionamento dos "campi" não será comprometida, conclui o Relatório, pois a criação dos centros tem por base o agrupamento por áreas de conhecimento, distribuídos por "campus", de acordo com o vocacionamento micro-regional. Desta forma, a definição das metas e o planejamento dos programas e projetos deram-se a partir de um diagnóstico junto aos vários segmentos comunitá-

rios e de acordo com esse vocacionamento.

Para garantir a unidade universitária são propostas as estratégias do planejamento integrado, da unidade de comando, da gestão participativa, do fluxo da comunicação, embasado este no Plano de Informatização e Comunicação. Este plano permite, através de um circuito de rede de computadores, o fluxo rápido das informações e da tomada de decisão, diminuindo os problemas estruturais e comportamentais, características de um modelo "multicampi", conclui o Relatório.

O modelo organizacional proposto, expresso no Estatuto e no Regimento Geral da futura universidade, apresenta, como primeiro nível de decisão e administração, a Administração da Fundação através da Assembléia Geral, do Conselho Curador e da Presidência, definidos à página 53 do Projeto da UNOESC. A Administração Superior da Universidade, como segundo nível, é representada pelo Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Reitoria, concebidos como órgãos superiores de natureza normativa, consultiva, deliberativa, jurisdicional e executiva, respectivamente, no âmbito acadêmico e administrativo da Universidade. Estão previstas, a nível de execução descentralizada da ação executiva da Reitoria, três Pró-Reitorias, a saber: de Administração, de Ensino, e de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Órgãos Suplementares e Complementares completam a estrutura superior da UNOESC. A Administração do "campus" é representada por órgãos setoriais de natureza deliberativa e executiva, no âmbito acadêmico e administrativo do "campus", a saber: Conselho Departamental, Direção Geral, Diretoria de Centro, Colegiado de Departamento e Chefia de Departamento. Finalmente, o quarto nível, é representado por estruturas temporárias, por projetos, tanto na área do ensino, quanto na da pesquisa e da extensão, ou por agrupamento de áreas, sendo este nível implementado de forma

interdepartamental e/ou intersetorial.

A estrutura e o funcionamento da Reitoria e das Pró-Reitorias serão detalhadas no Regimento da Reitoria.

Os ordenamentos internos provisórios da UNOESC, nos termos das normas emanadas da Comissão Especial de Universidades/CFE, encontram-se em anexo próprio do Projeto de Universidade.

O organograma da UNOESC é apresentado à página 57 do Projeto de Universidade.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento conclui: "O modelo organizacional da UNOESC foi objeto de análise criteriosa, concluindo a Comissão de Acompanhamento que o mesmo atende os princípios gerais de organização e funcionamento de universidades estabelecidos na Lei e na jurisprudência do CFE, razão pelo qual ela considera que o mesmo se encontra em condições de ser aprovado.

Pelo Parecer CFE n.º 318/91, de 06 de junho de 1991, foi aprovado o Regimento Unificado da Instituição, sendo que o mesmo reflete, de maneira adequada, a situação jurídica a ser vivenciada quando da aquisição definitiva do "status" universitário. O Estatuto e o Regimento Geral da futura universidade serão objeto de análise ao longo do acompanhamento, após a aprovação do Projeto de Universidade da UNOESC.

O modelo organizacional "multicampi" se justifica pelo caráter institucional da UNOESC. Concebida como instituição, portanto, com fins científico-culturais públicos, a UNOESC tem por essencialidade ser fator multiplicativo. A UNOESC é tanto mais instituição quanto mais for capaz de atingir seus fins em relação ao meio social com quem se comprometeu.

A Comissão de Acompanhamento entende estar satisfatoriamente fundamentada e justificada a estrutura organizacional "multicampi"

da UNOESC, nos moldes propostos, pois estão previstos mecanismos que visam assegurar a integração institucional e a viabilidade administrativa da mesma".

III - Quanto às Atividades da Universidade - Plano Acadêmico

As atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas para o quinquênio 1992-1996 têm como pano de fundo a concepção filosófica da universidade, bem como o seu vocacionamento sócio-econômico e seu projeto pedagógico, explicitados no Projeto.

Neste sentido, diz o Projeto, procurou-se partir daquilo que se tem e se está fazendo em termos de ensino, pesquisa e extensão, para, em seguida, detalhar os programas e projetos por centro e departamento para cada uma dessas áreas.

O Projeto Pedagógico

Nos termos do Projeto de Universidade, o Projeto Pedagógico da UNOESC se alicerça fundamentalmente em dois eixos: uma concepção de educação e a função da Universidade. Neste sentido, afirma-se, ele atinge as atividades propostas pela UNOESC, que tem por objetivo atender às necessidades regionais, procurando integrar o oeste catarinense às outras regiões do país e, pela sua própria característica de "universitas", ao mundo.

Assim, dentro desses dois pólos, o Projeto Pedagógico da Universidade contempla a experiência já percorrida e define-se como o processo da pesquisa e extensão que utiliza primordialmente o ensino, gerando atividades na comunidade, especialmente no âmbito das empresas, no ensino de 1º e 2º graus, desenvolvendo tecnologias de ensino à dis-

tância e abrangendo os níveis de graduação e de pós-graduação.

Sintetizando, eis como se manifesta o Projeto da UNOESC:

. a Universidade é essencialmente uma comunidade de pesquisadores e estudantes;

. o ensino, em permanente articulação com a pesquisa, é prática social educativa e científica, voltado para o espaço da compreensão dos fatos e da realidade;

. a pesquisa é descoberta, construção e criação de novos saberes e de novas tecnologias;

. a UNOESC opta por uma pesquisa integrada com o setor produtivo da região, mormente as empresas dos setores agroindustrial, metal-mecânica, meio-ambiente, alimentos e saúde;

. a extensão revela-se como a comunicação dos dados e descoberta da pesquisa, bem como a forma de conhecer o caminhar da comunidade, enquanto grupo humano, com seu saber e com experiências próprias;

. a Universidade vê o ensino de pós-graduação como instrumento de especialização em diversas áreas, buscando integração intercâmbio com o ensino de graduação e com as empresas e outras instituições e universidades do país e do exterior;

. no ensino de 1º e 2º graus, a opção da Universidade é dedicar-se à formação técnico-profissional e a potencializar sua futura clientela, dando ênfase às exigências e ao hábito da pesquisa.

Ensino de Graduação

O Relatório assim informa sobre o ensino de graduação da UNOESC: "Atualmente a UNOESC oferece 12 (doze) cursos de graduação, o qual apresenta também os atos de autorização e reconhecimento dos cursos

e o número de vagas anuais oferecidas pela Instituição, num total de 1.300. A UNOESC oferece, em regime especial, o curso de Artes Práticas, em convênio com a Secretaria Estadual de Educação, (Anexo Quadro 2).

Como se observa no Quadro 4, a UNOESC atende a universalidade de campo, oferecendo na área fundamental do conhecimento os cursos de: História, Geografia, Educação Artística/Artes Plásticas, Letras e Matemática, e, na área técnico-profissional, os cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Pedagogia e Serviço Social. A universalidade de campo e ainda comprovada através da matriz curricular", (Anexo Quadro 5).

Os cursos de graduação mantidos pela UNOESC estão voltados fundamentalmente para a formação de pessoal, onde se realizam atividades de ensino de tradição regional, com destaque para as licenciaturas e cursos dirigidos ao setor terciário da economia. Isto porque, até o presente momento, foi uma necessidade da região. A implementação dos cursos em andamento se deu por exigência comunitária, em função da falta de mão-de-obra especializada ligada às empresas e ao magistério, afirma o Projeto.

Com a criação da universidade quer-se redimensionar as atividades de ensino para outras áreas, sem esquecer o caminho já percorrido, dando especial atenção à qualidade dos cursos pioneiros na região e cobrindo todas as áreas de formação de professores.

O plano de expansão para este nível de ensino leva em consideração as necessidades decorrentes do vocacionamento da universidade, prevendo-se a criação dos seguintes cursos de graduação, em 1992 e 1993 o que trará nova configuração ao turno de funcionamento do Curso (Anexo 3,4,11 e 12). Agronomia (1992) 50 vagas anuais-Chapecó
. Engenharia de Produção Mecânica (1992) 50 vagas anuais-Joaçaba

- . Ciências Biológicas (1993) 50 vagas anuais-Chapecó
- . Tecnólogo em Alimentos (1993) 50 vagas anuais-Videira
- . Tecnólogo em Processamento de
Dados (1993) 50 vagas anuais-Videira

Dos cursos propostos, o de Ciências Biológicas é essencial para complementação e cultivo da área básica e dá suporte aos cursos técnico-profissionais a serem criados. Os de Agronomia, Engenharia de Produção Mecânica e os de Tecnólogo são essenciais ao projeto institucional e indispensáveis para atender ao vocacionamento da região e dar sustentação ao propósito da futura universidade, informa o Relatório.

Para atender ao disposto no art. 214 da Constituição Federal, a UNOESC propõe também a criação da habilitação em Pré-Escolar, no curso de Pedagogia, com o objetivo de complementar o quadro de habilitações do curso, visando, sobretudo, a formação do professor para essa fase de iniciação à vida escolar.

Para a habilitação em Pré-Escolar não há necessidade de aumento de vagas, porque a Instituição pretende utilizar as já existentes do curso de Pedagogia, possibilitando aos alunos, após a conclusão da parte básica do currículo, optarem por uma das habilitações do curso.

Para após o reconhecimento, nos termos do Projeto, a UNOESC define o seguinte plano de expansão, relativo ao ensino de graduação:

- . Química - para atender a área básica;
- . Psicologia e Comunicação Social - com a finalidade de complementar a formação para a área empresarial;
- . Odontologia, Educação Física e Enfermagem - objetivando o ingresso na área da saúde;
- . Zootecnia ou Medicina Veterinária e Engenharia Elétrica - como complementação ao perfil do Projeto Pedagógico.

A justificativa da necessidade social de cada um dos cursos referidos e planejados para a fase de execução do Projeto de Universidade, isto é, nos anos de 1992 e 1993, bem como seus objetivos e sua estrutura curricular (tempo médio de integralização, carga horária total, turno de funcionamento e número de vagas anuais) estão detalhados no Projeto de Universidade às páginas 79 a 94. A grade curricular, as ementas das disciplinas, o corpo docente e a infra-estrutura e recursos materiais acompanham o Projeto em Anexo próprio.

A avaliação do ensino de graduação será realizada integralmente com outros níveis de ensino e as atividades de pesquisa e extensão, conforme Plano de Avaliação Institucional previsto em capítulo especial do Projeto.

Ensino de Pós-Graduação

O Ensino de Pós-Graduação na UNOESC, oferecido desde 1980, teve dois grandes objetivos, segundo o Projeto. O primeiro foi o de oportunizar, enquanto política institucional, a formação de seu quadro docente/pesquisador. Este objetivo alcançou-se na medida em que se ofereceu uma série de cursos a nível "lato sensu" pela própria Instituição, bem como se adotou uma política de afastamento de docentes para outros centros de excelência.

O segundo grande objetivo foi o de qualificar docentes para as escolas de 1º e 2º graus da região, bem como especializar profissionais para as empresas privadas e públicas, nos mais diversos ramos de atividades. Pretendeu-se com isso atender às necessidades da Instituição, bem como da comunidade.

O resultado dessa política de oferta de cursos de pós-graduação "lato sensu" se verifica na medida em que há uma maior arti-

culação deste nível de ensino com as demais atividades da graduação, da pesquisa e da extensão, melhorando sensivelmente a qualidade do ensino como um todo, além de possibilitar o aperfeiçoamento de profissionais de outras áreas.

De 1980 para cá, já foram oferecidos 30 (trinta) cursos de pós-graduação "lato sensu", especializando em torno de 664 profissionais nas mais diversas áreas do saber.

No momento estão em funcionamento 22 (vinte e dois) cursos nesse nível de ensino, com um total de 644 alunos matriculados (Quadro 10). A expressiva procura pela especialização é decorrente da grande demanda existente, sobretudo em áreas emergentes e de necessidade da região.

A intensa atuação da UNOESC com o Ensino de Pós-Graduação possibilitou, além do atendimento às necessidades de formação de recursos humanos, o desenvolvimento de importantes pesquisas na região, concretizadas através de monografias de final de curso.

Da mesma forma, oportunizou o intercâmbio com docentes e pesquisadores de outras universidades do país, numa troca de experiências em diferentes áreas do conhecimento.

No que diz respeito a cursos de pós-graduação "stricto-sensu" a UNOESC não os oferecendo, manteve até o momento uma política de afastamento de seus docentes para outros centros, com o objetivo de qualificá-los a nível de mestrado e doutorado, aproveitando o seu retorno à Instituição para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O plano de expansão para este nível de ensino passa por uma política institucional que contemple investimentos na formação dos recursos humanos necessários para que o Projeto de Universidade se concretize.

Neste sentido, o Projeto propõe algumas políticas:

1. Formação de seu quadro docente/pesquisador-, através da oferta permanente de cursos de pós-graduação "lato sensu";
2. Afastamento de docentes/pesquisadores para centros de excelência, visando o mestrado e doutorado, com apoio financeiro e garantia de retorno à Instituição;
3. Articulação do ensino de pós-graduação com as áreas do ensino de graduação, pesquisa, extensão;
4. Incentivo à iniciação científica;
5. Oferta de cursos conveniados com outras Instituições e Universidades do país;
6. Interação com empresas da região, mediante convênios.

À página 99 estão listados alguns cursos de Especialização previstos para o quinquênio 1992/1996.

A partir de 1995, segundo o Projeto, a UNOESC pretende com cursos de mestrado em Ciências Agrárias, Administração e Educação, visando a formação de docentes/pesquisadores e profissionais altamente especializados, em convênio com outras universidades, institutos de pesquisa e empresas. Tais cursos visam viabilizar uma integração entre a graduação e a pós-graduação e entre o ensino e a pesquisa, pretendendo dar à UNOESC projeção nacional, além de propiciarem constante intercâmbio com pesquisadores de universidades do país e do exterior.

O Mestrado em Ciências Agrárias terá parceria com as empresas de pesquisa EMBRAPA e EMPASC, com toda a infra-estrutura de recursos materiais, laboratórios e pessoal, que dão suporte à alta pesquisa desenvolvida na região.

A avaliação do ensino de pós-graduação será realizada de modo integrado com a avaliação institucional, conforme disposto em

capítulo próprio do Projeto da UNOESC.

Ensino de 1º e 2º Graus

Como complemento de sua função, considerando as necessidades da região geo-econômica, que se define pelo vocacionamento à agro-indústria e à indústria metal-mecânica, a UNOESC tem mantido, de há muito, cursos de 1º e 2º graus e técnico-profissionalizantes pós-segundo grau. No momento são oferecidos 8 (oito) cursos estreitamente relacionados com o plano de expansão a nível de graduação e pós-graduação. Três novos cursos estão previstos para o quinquênio 1992/1996, informa o Relatório.

Atividades de Pesquisa

As atividades de pesquisa realizadas pela UNOESC nos últimos anos caracterizam-se pela sua diversidade de modalidade.

O Relatório assim informa: "Em primeiro lugar, há uma série de estudos feitos nos mais diversos campos do saber, decorrentes de monografias dos cursos de pós-graduação "lato sensu". São pesquisas, na sua maioria, de campo, com caráter exploratório, a partir de temáticas e problemáticas regionais.

Em segundo lugar, encontra-se a produção científica desenvolvida nos departamentos e/ou individualmente, com alguns projetos aprovados por órgãos governamentais e pela própria Instituição. São pesquisas com estudos regionais e de grande interesse para a comunidade, sobretudo no campo da educação.

Em terceiro lugar, aparecem aqueles estudos que resultaram em publicações de livros, revistas, artigos, jornais e material didático-pedagógico. Trata-se de produção científica de valor prático, por

encontrar-se à disposição do ensino na Instituição.

E, por último, há que se dar destaque àquelas pesquisas decorrentes de defesa de dissertações e teses de docentes da Instituição que saíram para o mestrado ou doutorado. São trabalhos relevantes por tratarem de problemáticas que dizem respeito à região de sua abrangência".

Para divulgação dos trabalhos de pesquisa realizados, a UNOESC mantém a circulação de duas revistas: a "Revista Roteiro" dirigida para a área de Ciências Humanas e a "Revista do Centro de Organização da Memória Sócio-cultural do Oeste de Santa Catarina", para as Ciências Sociais.

Em anexo próprio do Projeto da UNOESC, encontra-se toda a produção científica da Instituição até a presente data.

Visando a institucionalização da pesquisa, está em fase de implantação uma estrutura mínima e necessária que contemple algumas políticas para o setor, destacando-se: a instituição de Coordenadoria de pesquisa, criação de um Fundo de Apoio à Pesquisa, implementação de uma política de capacitação de pesquisadores, celebração de convênios com empresas, órgãos públicos e institutos que desenvolvem pesquisa e tecnologia, introdução da categoria do "professor associado" em seu quadro docente, a articulação indispensável da pesquisa com as demais atividades da Instituição, a realização de projetos interdepartamentais e interdisciplinares, a publicação da produção científica, dentre outras, informa o Relatório.

Às páginas 103 a 108 o Projeto da UNOESC desenvolve os pressupostos teóricos da pesquisa para a Instituição, e às páginas 112 a 117 são apresentados, na forma de linhas de pesquisas, alguns programas para o quinquênio 1992/1996, destacando-se: programa de capacitação de

pesquisadores no nível "stricto sensu"; programa de cooperação técnico-científica entre a UNOESC e empresas dos setores produtivos da região (setor de alimentos, setor de fruticultura, setor de mecânica, setor de informática); programa de incremento à produtividade nos setores agrícola e animal; programa de intercâmbio entre a UNOESC e os centros e institutos de pesquisa e universidades do país e do exterior; programa de educação e trabalho/alfabetização e cidadania; programa de cidadania, trabalho e direito; programa de valorização e recuperação da história, cultura e arte regionais; programa de produção e publicação científica.

O Projeto da UNOESC apresenta às páginas 117 a 118 administração, o financiamento e a avaliação da pesquisa. Esta far-se-a permanentemente, a partir de critérios qualitativos e quantitativos, previstos em capítulo próprio do Projeto da UNOESC, denominado Plano de Avaliação Institucional.

Atividades de Extensão

Ao longo desses anos as atividades de extensão foram desenvolvidas de forma diversificada, numa interação constante com o ensino e pesquisa, a serviço das demandas e necessidades sociais.

Neste sentido, a extensão se deu em três modalidades, conforme informa o Relatório:

A primeira diz respeito à extensão do ensino, voltada à comunidade acadêmica, com o objetivo da melhoria do nível de ensino da instituição; a segunda se refere à extensão comunitária, através da divulgação do ensino e da pesquisa estendidos à comunidade, para atender às suas demandas, e por último, a extensão na modalidade de prestação de serviços, através da oferta de uma série de atividades à comunidade externa, como: assessorias, consultorias, treinamentos, cursos e outros,

visando o aperfeiçoamento, e atualização e a formação de recursos humanos junto às empresas, órgãos públicos e entidades.

O Quadro 12 reproduz sinteticamente as atividades de extensão, desenvolvidas na Instituição no período 1980/1990, destacando-se: a oferta de 744 cursos de extensão, atendendo 27.887 pessoas; assessorias às prefeituras e secretarias municipais de educação, num total de 549; formação e mobilização de lideranças locais e regionais alcançou o número de 11.445 pessoas; atualização de profissionais, na forma de seminários/simpósios e similares, em número de 267, participando 16.120 pessoas; programa de atendimento especial aos evadidos das escolas de 1º grau do meio rural da região do meio-oeste catarinense (UNPERAJO) ; programa de educação rural; programa de assessoria à implantação do ensino de 2º grau à distância; programa de formação de lideranças sindicais e comunitárias.

A institucionalização da extensão, nos termos do Projeto, dar-se-á através dos seguintes programas: programa de interação universidade e ensino de 1º e 2º graus; programa de alfabetização e cidadania; programa de formação de lideranças sindicais e comunitárias; programa de preservação do meio-ambiente e melhoria da qualidade de vida; programa de interação Universidade e comunidade; programa de interação Universidade e setores produtivos; programa de desenvolvimento da informática na região de abrangência da Universidade.

Metodologia do Ensino Superior

No que tange a metodologia do Ensino Superior, a Comissão assim se manifesta: "O Projeto de Universidade da UNOESC expressa a preocupação com a qualidade do ensino, instrumentando-o através de treinamentos, seminários, elaboração de material instrucional, dentre

outros, pois entende que a Metodologia do Ensino Superior deve ser incorporada numa postura acadêmica. Em suma, a UNOESC se propõe promover a instrumentação do ensino por todos os meios ao seu dispor, buscando em outras instituições e órgãos públicos a orientação técnica e a formulação das estratégias, visando a criação de um programa institucional permanente".

O Relatório da Comissão de Acompanhamento conclui: "As atividades de ensino, pesquisa e extensão são coerentes com a concepção da universidade, tendo sido planejadas a partir do vocacionamento da UNOESC. Os cursos de graduação existentes e aqueles previstos para implantação juntamente com o Projeto de Universidade, são adequados e exeqüíveis, em termos de justificativa social, objetivos, estrutura (grade curricular, tempo médio de integralização, carga horária total e turno de funcionamento) , bem como o corpo docente, a infra-estrutura e os recursos materiais previstos. É igualmente coerente e adequado o plano de expansão após o reconhecimento da UNOESC.

O ensino de pós-graduação é concebido em continuidade a experiência acumulada desde 1980, prevendo-se sua institucionalização e a implantação de mestrado a partir de 1995.

A institucionalização da pesquisa e da extensão está bem elaborada, a nível de projeto, sendo que o planejamento das atividades previstas para o quinquênio 1992/1996 comprova tratar-se de projeto coerente e bem fundamentado.

O Projeto Pedagógico Institucional, a integração pedagógica da UNOESC, bem como a Metodologia do Ensino Superior são desenvolvidos de forma coerente com a concepção da universidade e traduzem a preocupação da UNOESC com a qualidade do ensino, prevendo-se inclusive a avaliação institucional em capítulo próprio no Projeto da UNOESC.

A universalidade de campo, exigida nos termos da Lei, é demonstrada através da oferta do número mínimo de cursos na área fundamental e na área técnico-profissional, bem como através da matriz curricular, atendendo, pois, o Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/83 e a letra "e" do artigo 11, da Lei nº 5.540/68".

IV - Quanto aos Recursos Humanos

Corpo Docente

O corpo docente da UNOESC é constituído por professores da carreira, associados e visitantes. Os professores da carreira tem vínculo empregatício permanente com a Instituição, sendo que seu ingresso, promoção e acesso são regulados no Plano de Cargos e Salários e de Carreira. O professor associado é aquele profissional ligado a outros institutos de pesquisa ou empresas, mantendo um vínculo contratual através de convênios estabelecidos com a UNOESC. O professor visitante é aquele que é contratado para desenvolver projetos específicos e delimitados para a UNOESC.

O Relatório informa ainda que, o Quadro 14 identifica a situação atual dos docentes, num total de 224, em termos de qualificação acadêmica, sendo que 3,1% são doutores, 3,15 doutorandos (fase de tese), 21,4% são mestres, 15,3% mestrandos (fase de dissertação), 54,0% são especialistas (Res.12/83/CFE) e 3,1% são graduados, enquadrando-se estes na Res.20/77/CFE, por serem detentores de outras formas de qualificação e especialização profissional, possuindo larga experiência profissional Parecer do CFE. Para 1996, conforme Quadro 12, prevê-se 11,0% de doutores, 53,4% de mestres, 37,7% de especialistas e 1,9% de graduados, num total de 290 docentes. Tal alteração decorre da política de qualifica-

ção docente e de recrutamento de professores qualificados academicamente, conforme expresso no Quadro 15. Colaboram ainda com a Instituição 153 (cento e cinqüenta e três) professores visitantes, como pode ser verificado no Quadro 17. À página 136 consta a qualificação dos 128 (cento e vinte e oito) professores que atuam no ensino de 1º e 2º graus.

O Quadro 13 informa sobre o atual regime de trabalho dos docentes da UNOESC, sendo que 24,5% estão em T.I. (desses 4,5% em DE) e 32,9% em T.P. de 30 e 20 horas semanais. Os restantes 49,3% enquadram-se em outros regimes de até 20 horas semanais. O Anexo traz a relação completa dos docentes da UNOESC, juntamente com as informações referentes à titulação acadêmica, regime de trabalho, produção científica, experiência profissional, dentre outras,,(Anexo Quadros 6,7,8,9 e 10)

Os direitos e deveres dos docentes estão explicitados às páginas 136 e 137.

O Plano de Cargos e Salários e de Carreira é desenvolvido às páginas 138 a 143, abrangendo o Magistério de Ensino Superior (critérios de admissão, requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes, ascensão e promoção funcional, afastamento) e o Magistério de Ensino de 1º e 2º graus (critérios de admissão). A carreira docente é constituída de 4 (quatro) categorias (Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista) e Professor Graduado, com 3 (três) classes cada uma delas (A,B, e C) e com 5 níveis cada classe (I, II, III,IV e V), conforme Quadro 18.

O Plano de Capacitação Docente, a definição das políticas, a situação atual e as ações projetadas para o quinquênio 1992/1996 são desenvolvidas às páginas 143 a 149 do Projeto UNOESC. As principais políticas, segundo o Projeto, são: afastamento de docentes para outros centros de excelência, intercâmbio e convênio com instituições do país

e do exterior, interação universidade empresa/institutos de pesquisa, capacitação interna, contratação de docentes titulados, contratação de mestres e doutores aposentados e ampliação do quadro de docentes associados e visitantes.

O Quadro 19 identifica os 32 (trinta e dois) docentes afastados, cursando mestrado e doutorado no país. A Instituição, com o apoio de professores visitantes, oferece atualmente 22 (vinte e dois) cursos de especialização, oportunizando a qualificação acadêmica nesse nível.

Para o quinquênio 1992/1996, segundo o Projeto, estão previstos os seguintes programas de qualificação docente: programa de capacitação de docentes em nível de pós-graduação, programa de afastamento de docentes para mestrado e doutorado (Quadro 21 - afastamento de 59 docentes), programa de contratação de docentes mestres e doutores, programa de oferta de cursos de atualização, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal docente, programa de atualização permanente de docentes, conforme descrito às páginas 147 e 149.

Corpo Técnico-Administrativo - A UNOESC atualmente com um quadro de 100 (cem) funcionários técnico-administrativos, os quais dão suporte a todos os serviços decorrentes das atividades acadêmicas da Instituição, cuja qualificação é informada no Quadro 22 do Projeto da UNOESC. A projeção para o quinquênio 1992/1996 é informada, de forma discriminada, no Quadro 23.

Os direitos e deveres do pessoal técnico-administrativo, o plano de cargos e salários e de carreira, o plano de capacitação dos servidores (definição de políticas, programas de capacitação e treinamento) constam às páginas 151 a 157, de forma resumida, remetendo-se

para o Anexo próprio do Projeto da UNOESC. O Quadro 24 sintetiza os programas para capacitação do pessoal docente, que exerce funções de administração acadêmica, e do pessoal técnico-administrativo, para o período de **1992/1996**.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento conclui: "A Comissão considera e conclui que a UNOESC atende, para esta fase do processo de criação da Universidade, as normas que regem a qualificação docente, seu regime de trabalho, o plano de carreira e o plano de capacitação, o mesmo acontecendo com o corpo técnico-administrativo. Os ordenamentos internos foram objeto de análise da Comissão e considerados adequados. Aos docentes em T.I. e T.P. estão sendo previstas e/ou já oferecidas condições de instalações e de apoio para o desenvolvimento de suas atividades contratuais".

V - Quanto ao Corpo Docente

O Relatório informa: "O Projeto da UNOESC, com base nos ordenamentos institucionais, informa às páginas 158 a 165 sobre o sistema de seleção e admissão dos acadêmicos nos cursos de graduação, sobre a representação estudantil e os órgãos estudantis, sobre o sistema de acompanhamento e orientação, sobre o sistema de verificação do rendimento escolar, sobre o sistema de monitoria e iniciação científica, e sobre os direitos e deveres do corpo docente da Instituição.

Conforme já informado anteriormente, a UNOESC atua nos níveis de graduação, pós-graduação "lato sensu" e no ensino de 1º e 2º graus. No 1º semestre de **1991** estavam matriculados 4.169 alunos nos 12 (doze) cursos de graduação, oferecendo-se um total de 1.300 (hum mil e trezentas) vagas anuais (Quadro 25). Nos 22 (vinte e dois) cursos de

especialização em andamento estão inscritos 644 (seiscentos e quarenta e quatro) alunos, conforme informado no Quadro 10, à página 96. O alunado de 1º e 2º graus representa hoje 18% do total de alunos da Instituição (1.089 alunos)".

O Relatório da Comissão de Acompanhamento conclui: "A Comissão considera satisfatórios os aspectos relacionados com a organização didático-científica e a organização e representação estudantil junto aos órgãos colegiados da Instituição. Mecanismos como acompanhamento e orientação, verificação do rendimento escolar, monitoria e iniciação científica, estão presentes no Projeto de Universidade da UNOESC, satisfazendo as normas e diretrizes emanadas do CFE. O registro e controle acadêmico atende as normas legais, sendo regulares os procedimentos administrativos que regulam a matéria".

VI - Quanto a Infra-Estrutura e Recursos

Materiais da UNOESC

Espaço Físico e Instalações

O Relatório informa que a UNOESC possui uma área de terra de 864.305 m². Esta área disponível dá amplas condições de expansão física à futura universidade e permite a instalação de laboratórios, salas de aula, quadras de esporte, áreas de lazer, e outros.

O esforço da UNOESC de dotar os "campi" de estrutura física adequada à consecução de suas finalidades educacionais está traduzido nos Quadros 27,28,29 e 30 e no Gráfico 1. Os Quadros e o Gráfico apresentam informações sobre a área construída e sua utilização, por "campus". O total da área construída da UNOESC é de 40.062,30 m². O plano de expansão do espaço físico, por campus, é desenvolvido às páginas 176

a 179, sendo que a síntese se encontra nos Quadros 31,32,33 e 34, detalhando-se as respectivas metas físicas e o total da área de construção projetada, a saber, um total de 9.772,4m² o quinquênio.(Quad.13e 14)

Os laboratórios existentes atendem as atividades do 1º, 2º e 3º graus, pois a Instituição, até o momento, atuou basicamente em cursos superiores do setor terciário e de formação de professores. Os laboratórios existentes e os conveniados estão explicitados nos Quadros 35,36,37 e 38, sendo que a descrição de cada um, com a listagem dos equipamentos, acompanha o Projeto da UNOESC na forma de Anexo próprio. Encontram-se disponíveis 53 (cinquenta e três) laboratórios, sendo que o plano de expansão prevê mais 14 (quatorze), conforme descrito no Quadro 39.

As máquinas, equipamentos e audiovisuais disponíveis estão descritos às páginas 186 a 190. Em capítulo próprio do Projeto UNOESC estão descritos os equipamentos do Plano de Informática. À página 188 informa-se sobre os demais, relacionados estes com laboratórios e recursos audiovisuais.

As instalações destinadas a atividades desportivas estão informadas às páginas 189 e 190, a saber: ginásios de esporte, quadras polivalentes, campos de futebol, dentre outros.

Biblioteca

A Biblioteca da UNOESC, nos termos do Relatório, distribui-se em espaços físicos localizados nos "campi", para atender os objetivos fundamentais do ensino, da pesquisa e da extensão. Em cada "campus" a Biblioteca tem espaço específico para consulta, livros periódicos, área para usuários e salas com espaço físico para depósito de livros, salas de exposições, oficinas, catalogação, administração, fimoteca ,

videoteca, e mapoteca. A Biblioteca funciona ainda em espaços provisórios, estando em fase de construção as dependências específicas em cada "campus" (Quadro 41 e 42, num total de 4.104 m² até 1994.

O acervo bibliográfico, descrito no quadro 40, é constituído de 34.050 títulos e 56.932 volumes. Nos termos dos convênios já firmados, a UNOESC terá acesso aos acervos dos institutos e de empresas. Utiliza-se o sistema CDU (Decimal Universal) para a organização catalográfica. Os catálogos existentes são os de autor, título, assunto, todos organizados por ordem alfabética. O acesso ao acervo é livre, estando à disposição dos consulentes catálogos e um terminal de computador. O horário de atendimento é das 8:00 às 22:30 horas, sendo que 3 (três) bibliotecárias, 9 (nove) auxiliares de biblioteca e 10 (dez) funcionários de apoio constituem a equipe de pessoal que trabalha nas três bibliotecas setoriais.

O orçamento da UNOESC prevê recursos específicos para aquisição mensal de livros e periódicos, sobretudo para os cursos em implantação e aqueles previstos para o período de execução do Projeto da UNOESC. A Biblioteca conta também com doações e mantém intercâmbio com inúmeras instituições e órgãos públicos e privados.

O total de periódicos (assinaturas correntes) é de 214, sendo que 82 são repetidos nos "campi". Dentre os periódicos 17 (dezesete) são estrangeiros.

O plano de expansão do acervo prevê, segundo o Projeto, a aquisição de 9.000 (nove mil) títulos ao ano, a assinatura de, no mínimo, mais de 15 (quinze) periódicos por ano, sendo que o acervo total deverá atingir a quantia de 80.000 títulos, mais de 100.000 volumes e, no mínimo, 300 (trezentos) periódicos ao final do quinquênio 1992/1996. Igualmente, está previsto um plano de expansão da mapoteca, videoteca e o acervo de audiovisuais. A informatização e a integração das

bibliotecas constam como metas prioritárias para o período 1991/1992. O aperfeiçoamento e treinamento de pessoal ligado aos setores de banco de dados, audiovisuais, e de catalogação e organização do acervo são igualmente prioritários para o período.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim conclui: "A Comissão acompanhou os esforços da UNOESC em dotar a Instituição de recursos materiais e da infra-estrutura exigida para a implantação do Projeto de Universidade da UNOESC. Diante do que foi acima descrito e do que foi dado verificar "in loco", a Comissão conclui que as instalações e os recursos materiais próprios disponíveis, os conveniados e os previstos para a fase de expansão serão adequados e suficientes para viabilizar a execução do Projeto de Universidade da UNOESC".

VII - Quanto ao Plano Diretor de Informática e Comunicação

O Relatório assim se manifesta: "A UNOESC, por ser uma proposta "multicampi", entende que necessita de um aprimorado sistema de informatização e comunicação. O aprimoramento desse sistema dar-se-á através da utilização de equipamento de última geração e de sistemas de gestão integrados. O Plano Diretor de Informática e Comunicação abrangerá todas as rotinas administrativas, visando não só a informatização dos procedimentos entre os "campi", mas também permitindo a todos os Centros, Departamentos e os diversos setores administrativos, acesso fácil aos bancos de dados, aos acervos bibliográficos da Instituição, bem como o banco de dados públicos tipo FIBGE, PRODASEN e outros".

O Plano Diretor de Informática e Comunicação, segundo o Projeto, contempla a opção pela rede de microcomputadores, usando a Topo-

logia NOVELL, a qual consta de dois Servidores (AT 386) e Estações (PCs) com impressoras que podem estar ligadas ao servidor ou somente às estações, em cada "campus". O Servidor (AT 386) controla toda a atividade da rede. A NOVELL utiliza o sistema operacional NETWARE que propicia o controle dos acessos aos dispositivos compartilhados e zela pela segurança do sistema. Além disso, monitora a comunicação, estação a estação.

Os sistemas essenciais, ainda segundo o Projeto, a serem desenvolvidos na UNOESC são: sistema de controle financeiro, sistema de controle de recursos humanos, sistema de controle acadêmico, sistema de informatização bibliográfica, sistema de difusão de informações científicas, sistema de apoio às atividades de ensino, sistema de apoio aos programas de estágios.

O Projeto da UNOESC apresenta às páginas 201 a 221 os demais aspectos do Plano Diretor de Informática e Comunicação, a saber: linguagens de programação e utilização, equipamentos existentes e equipamentos a adquirir, intercomunicação dos "campi" e de equipamentos, equipe de desenvolvimento, configuração da topologia de equipamentos por "campus" (vide página 211) e cronograma de implantação (à página 221). Prevê-se que a implantação esteja concluída até o 20 semestre de 1993.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim conclui: O Plano Diretor de Informática e Comunicação foi objeto de análise criteriosa por parte do Professor Décio Botura Filho, integrante da Comissão de Acompanhamento e especialista na área, o qual o considerou bom e oportuno em vista do modelo organizacional "multicampi" da UNOESC, conforme encontra-se detalhado em anexo. O Plano Diretor de Informática e Comunicação visa garantir a integração e a viabilidade

administrativa da Instituição, o que mereceu a atenção especial da Comissão de Acompanhamento.

VIII - Quanto ao Plano de Avaliação Institucional

A avaliação permanente da universidade, segundo o Relatório, decorre da necessidade de a instituição identificar fatores que afetam positiva ou negativamente seu desempenho, adequação, relevância e qualidade de todas as atividades desenvolvidas.

Neste sentido, o Plano de Avaliação Institucional da UNOESC, nos termos do Projeto, tem por objetivo:

- a) Construir uma auto-consciência institucional;
- b) Avaliar a instituição por setor, aplicando instrumental específico que assegure alguns critérios de qualidade;
- c) Possibilitar, pela avaliação institucional, a visão do todo da universidade, evitando a realização de atividades fragmentadas e isoladas;
- d) Integrar os diversos setores e atividades da Universidade em torno de objetivos, metas e filosofia comuns, respeitando a individualidade e pluralidade de idéias;
- e) Garantir níveis de qualidade excelentes para o ensino, pesquisa e extensão, bem como a prestação de serviços da Instituição como um todo;
- f) Redimensionar, quando necessário, os objetivos, finalidades, ação e filosofia da Instituição, permitindo-lhe constante atualização frente às novas exigências e desafios que se lhe colocam.

O Plano, segundo o Projeto, prevê ainda alguns princípios que

nortearão a avaliação, algumas estratégias para proceder-se à avaliação, a divisão da avaliação em etapas, a divisão dos grupos setoriais que farão a avaliação e os aspectos a serem avaliados, bem como a sua metodologia. Por último, prevê-se uma análise dos resultados da avaliação e a implementação de seus resultados.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim conclui: "A avaliação institucional é vivenciada há dois anos, a partir de apoio técnico e financeiro da SESu/MEC, sob a supervisão da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais de Santa Catarina. É preocupação da UNOESC desenvolver a avaliação, de forma integrada, abrangente e institucional, submetendo os resultados ao conhecimento e julgamento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Planejamento, avaliação e participação são os parâmetros que permeiam e regem a avaliação institucional na UNOESC".

IX - Quanto ao Planejamento Econômico-Financeiro

O Relatório assim informa: "A capacidade patrimonial da UNOESC já foi demonstrada na Carta-Consulta, conforme pode ser verificado no Parecer CFE n.º 102/91. Atualizando-se os valores, o patrimônio da UNOESC está avaliado em Cr\$ 1.433.433.379,48 (hum bilhão, quatrocentos e trinta e três milhões, quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e setenta e nove cruzeiros e quarenta e oito centavos) segundo os órgãos especializados em avaliação patrimonial (CREA, Prefeituras Municipais), em fevereiro de 1991. O patrimônio da UNOESC consta na Tabela 9.

A situação econômico-financeira da UNOESC é apresentada através de Balanços Gerais, dos Demonstrativos de Receitas e Despesas,

dos Investimentos em Bens de Capital, do Ativo Imobilizado e pelos Índices de Liquidez Corrente, Patrimonial e de Endividamento do período 1987 a 1990, conforme indicam as Tabelas 01 a 08. Nessas Tabelas encontram-se discriminadas as fontes de recursos e elementos de despesas no período, por "campus". Destacam-se as despesas realizadas com qualificação e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo, com instalações, equipamentos, biblioteca e com programas de pesquisa e extensão.

A situação fiscal e parafiscal da UNOESC é plenamente regular, conforme atestam os documentos arrolados à página 241".

A programação financeira da UNOESC no quinquênio 1992/1996 é apresentada às páginas 243 a 249 do Projeto, destacando-se: previsões das receitas por fontes e previsão de dispêndios segundo categorias econômicas e elementos de despesas. Nas Tabelas 13,14,15 e 16 encontram-se as despesas previstas para o quinquênio em qualificação e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo, em programas de pesquisa e extensão, e os investimentos em instalações equipamentos e biblioteca. As previsões são especificadas por Centro, em cada "campus".

O Relatório ressalta que "merecem destaque, como fontes de receita para a manutenção da futura universidade, a participação do Estado de Santa Catarina com base no artigo 170 da Constituição Estadual e a participação das Prefeituras Municipais com base nas respectivas Leis Orgânicas, representando mais de 30% da receita total, conforme pode ser conferido na Tabela 11".

À página 250 é anexado o parecer da auditoria externa, nos termos das normas do CFE.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim conclui: "A

Comissão de Acompanhamento teve oportunidade de analisar as fontes subsidiaram a elaboração do capítulo em foco. A ela foi explicitada, de forma convincente, a sistemática que norteou a equipe na elaboração do Planejamento Econômico-Financeiro para o quinquênio 1992/1996 da UNOESC".

**X - Quanto a Equipe de Elaboração e
Assessoramento do Projeto de
Universidade**

O Relatório assim se expressa: A página 252 estão elencados os integrantes da equipe responsável pela elaboração do Projeto da UNOESC, e sua qualificação, sendo todos professores da Instituição. Eles são responsáveis pelos estudos preliminares, as pesquisas, o processo de elaboração e o assessoramento do Projeto, É a Comissão Técnica Pró-Universidade.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim conclui: "A Comissão Técnica Pró-Universidade é competente, integrada e bem coordenada, demonstrando sua qualificação ao longo do período de acompanhamento, mormente quando das três visitas/reuniões à Instituição. Seus integrantes constituem o núcleo responsável pela implantação e implementação do Projeto de Universidade da UNOESC".

3. CONCLUSÕES DA COMISSÃO PE ACOMPANHAMENTO

Ao longo do acompanhamento, mormente por ocasião das visitas/reuniões, a Comissão teve oportunidade de observar o crescimento da equipe coordenadora do Projeto de Universidade, bem como o aperfeiçoamento do Projeto da UNOESC, nos seus diversos capítulos e anexos. A Comissão pode igualmente constatar uma notável mobilização das lideranças locais /regionais, bem como da comunidade acadêmica e comunidade regional, engajadas na criação da Universidade do Oeste de Santa Catarina, considerando-a instituição indispensável ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural da região oeste catarinense.

Na análise do Projeto de Universidade da UNOESC, a Comissão atentou para o diversos aspectos que regem a matéria, seja a legislação do ensino superior e a jurisprudência do CFE, como ainda as normas contidas na Resolução CFE n.º 03/83, no Decreto 87.911/82, na Portaria CFE n.º 21/90 e nas diretrizes da Comissão Especial de Universidades. Foi, igualmente, comprovada a veracidade dos dados e informações.

Após análises reiteradas do Projeto de Universidade da UNOESC, a Comissão conclui, que o mesmo atende: a legislação vigente, as normas do CFE relativas ao processo de criação de universidade pela via da autorização, quanto à elaboração da concepção - objetivos - linhas básicas de ação - metas prioritárias, quanto ao modelo organizacional proposto, quanto aos ordenamentos institucionais provisórios, quanto às atividades acadêmicas e seu planejamento, quanto ao cumprimento da universalidade de campo, quanto aos cursos da essencialidade propostos para implantação juntamente com o Projeto de Universidade, quanto às normas que regem o regime acadêmico e a organização e representação estudantil, quanto aos recursos humanos (corpo docente e corpo técnico

administrativo), quanto à infra-estrutura e aos recursos materiais quanto à biblioteca e suas instalações e acervo, quanto aos planos de informatização - de comunicação - de avaliação institucional, quanto ao planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992/1996.

Com base nas observações feitas, nas constatações "in loco", na elaboração clara e coerente do Projeto de Universidade e, finalmente, tendo em vista o cumprimento da legislação e das normas específicas do CFE, que regem a matéria, a Comissão de Acompanhamento recomenda a aprovação do Projeto de Universidade da UNOESC.

4. CONCLUSÕES DA RELATORA

1. A Comissão de Acompanhamento observou a evolução da Instituição e do Projeto de Universidade, constatando uma notável mobilização da comunidade acadêmica e da comunidade regional, engajadas na criação da UNOESC, enquanto instituição indispensável ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural do Oeste de Santa Catarina.

2. A Comissão de Acompanhamento comprovou a veracidade dos dados e informações com relação aos elementos constantes no Projeto de Universidade, tanto os de natureza acadêmica, como os de natureza administrativa e econômico-financeira.

3. A Comissão de Acompanhamento atesta a idoneidade dos dirigentes, a seriedade e competência na condução e gerência da Instituição, bem como na elaboração do Projeto de Universidade da UNOESC.

4. O Projeto de Universidade apresentado é suficientemente claro e coerente, cobrindo todos os aspectos exigidos pela Portaria CFE nº 21/90 e demais diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades .

5. A filosofia educacional, concepção, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias da Universidade estão bem definidas no contexto de uma instituição comunitária regional "multicampi", expressando extensiva e intensivamente, e de forma coerente, seu vocacionamento, seu compromisso com a comunidade regional e seu perfil institucional .

6. O modelo organizacional proposto, os princípios de organização e a estrutura descrita, a constar do Estatuto e do Regimento Geral da UNOESC, atendem os dispositivos do Decreto-Lei 53/66, o Decreto-Lei 252/67, a Lei nº 5.540/68, o Decreto-Lei 464/69 e a jurisprudência do Egrégio Conselho Federal de Educação.

7. Os ordenamentos institucionais provisórios refletem, de maneira adequada, a situação jurídica a ser vivida quando da aquisição definitiva do desejado "status" universitário. A UNOESC se rege, nos termos do Artigo 8º da Lei nº 5.540/68, pelo Regimento Unificado, aprovado pelo Parecer CFE nº 318/91.

8. Os cursos existentes e os propostos para início das atividades de execução do Projeto de Universidade guardam congruência com a concepção da UNOESC e atendem ao que prescreve o Artigo 11 da Lei nº 5.540/68.

9. Os cursos da área fundamental e os técnico-profissionais atendem, conforme já referido no Parecer CFE nº 102/91, ao que dispõe o Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/83.

10. Os cursos da essencialidade, previstos para implantação juntamente com o Projeto de Universidade, completam o perfil institucional concebido pela UNOESC. Os projetos dos cursos novos, atendem as normas do CFE, notadamente a Resolução CFE nº 05/89, tanto em termos de justificativa social, coerência com a concepção da Universidade, como

no que tange a sua estrutura e os recursos humanos e materiais necessários para seu funcionamento.

11. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o Projeto Pedagógico, são coerentes com a concepção da UNOESC e são expressos de forma clara e precisa. O seu planejamento está bem fundamentado, sendo plenamente exeqüíveis as atividades previstas para o quinquênio 1992/1996, permitindo-se o acompanhamento e a operacionalização das ações com vistas à sua implementação.

12. Visando garantir a integração e a viabilidade administrativa da Instituição, tendo em vista sua estrutura organizacional "multicampi", a UNOESC implantará o seu Plano Diretor de Informática e Comunicação, utilizando a tecnologia disponível e considerada adequada pela Comissão de Acompanhamento.

13. O quadro docente apresentado atende, quanto à qualificação acadêmica, às diretrizes da Comissão Especial de Universidades, o mesmo acontecendo com relação ao regime de trabalho. Os ordenamentos internos, que regulam a política de recursos humanos, são compatíveis com a natureza da Instituição, devendo ser acompanhados pela Comissão quando de sua implantação.

14. Os recursos materiais próprios, juntamente com os conveniados e aqueles previstos para o quinquênio 1992/1996, oferecem a infra-estrutura exigida para a implantação dos novos cursos e do Projeto de Universidade da UNOESC.

15. A biblioteca, em termos de instalações e acervo, atende satisfatoriamente esta etapa de implantação do Projeto de Universidade, visto estar prevista uma expansão expressiva do espaço físico, dependências e do acervo, durante a fase de implantação do Projeto de Universidade da UNOESC, objeto, pois, de atenção especial da Comissão de Acompa-

nhamento.

16. As normas que regem o regime acadêmico, a organização e re_ apresentação estudantil junto aos órgãos colegiados, bem como os procedi_ mentos administrativos relativos ao registro e controle acadêmico, aten_ dem a legislação vigente e se encontram implementadas.

17. O Plano de Avaliação Institucional traduz o compromisso da Instituição em promover, de forma sistemática, integrada e participativa, a avaliação de todas as atividades da UNOESC.

18. O Planejamento Econômico-Financeiro é detalhado e contem -pla a diversificação de fontes de receitas e o detalhamento por elemento de despesas, destacando o programa de investimentos. Ressalte-se a participação do Estado e dos Municípios da Região na co- manutenção da UNOESC.

II - VOTO DA RELATORA

A vista do exposto e tendo presente o Relatório 'da Comissão de Acompanhamento, a Relatora entende que o Projeto de Universidade da UNOESC atende todos os requisitos exigidos pela Resolução-CFE nº 03/83, pela Portaria-CFE nº 21/91, pela Lei nº 5.540/68 e demais dispositivos legais e normas e diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades, estando em condições de ser aprovado. Vota, assim, pela autoriza ção de implantação do Projeto da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, mantida pela Fundação Educacional Unificada do Oeste de San_ ta Catarina, com sede em Joaçaba, Estado de Santa Catarina, com a criação do Curso de Ciências Biológicas, com 50 vagas totais anuais.

O decreto de autorização de implantação do Projeto para criação da Universidade do Oeste de Santa Catarina deverá, incluir, também, a au torização referente ao Curso de Educação Artística, objeto do Parecer-CEE nº 174/91 já no Ministério da Educação.

Os projetos dos demais cursos, anexados ao presente processo e que dizem respeito ao perfil de desenvolvimento da UNOESC terão tramitação de'acordo com as normas pertinentes.

Fica estabelecido que o prazo mínimo de acompanhamento será de três anos e se processará sob a orientação da Comissão designada pela Portaria-CFE nº 21/91, de 02.04.91.

Cumpre ainda observar que este Parecer nos termos do Art. 9º da Lei nº 4.024/61, depende de homologação do Ministro de Estado de Educa -ção e decorrente decreto, para que possa ser implantado com a criação dos cursos mencionados no presente Voto.

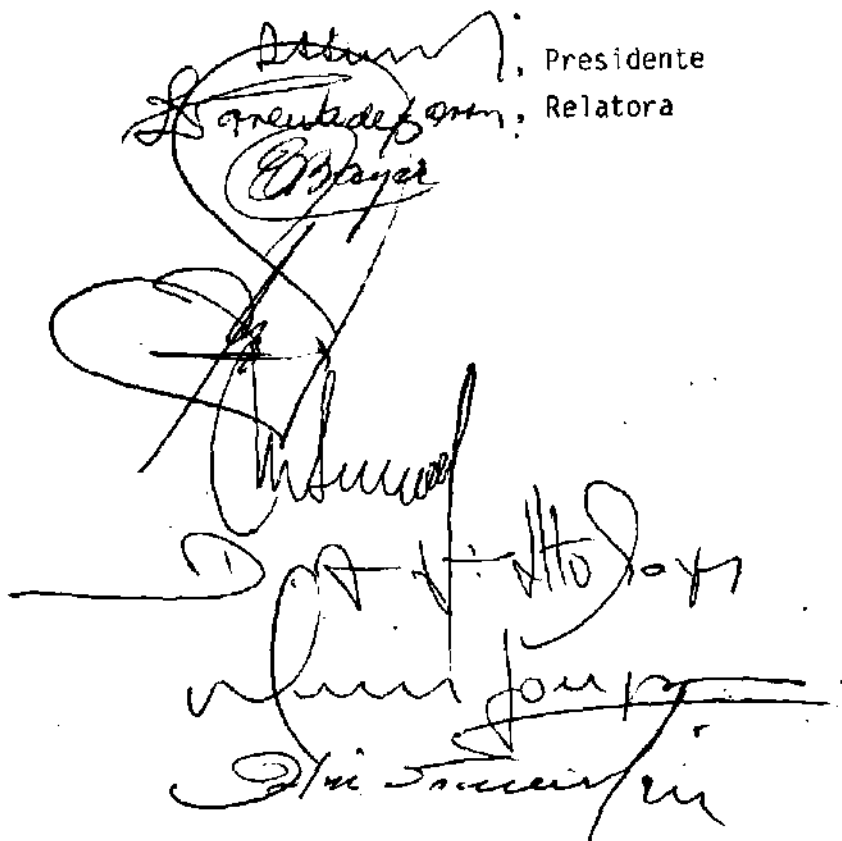
Cumpra ainda observar que este Parecer nos termos do Art. 9º da Lei nº 4.024/61, depende de homologação do Ministro de Estado de Educação e decorrente decreto, para que possa ser implantado com a criação dos cursos mencionados no presente Voto.

Esclareça-se, finalmente, que a Instituição não poderá usar o nome de Universidade até que ocorra o ato formal do seu reconhecimento como Universidade.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Universidade aprovou o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 4 de setembro de 1991.



 [Signature], Presidente

 [Signature], Relatora

 [Signature]

 [Signature]

 [Signature]

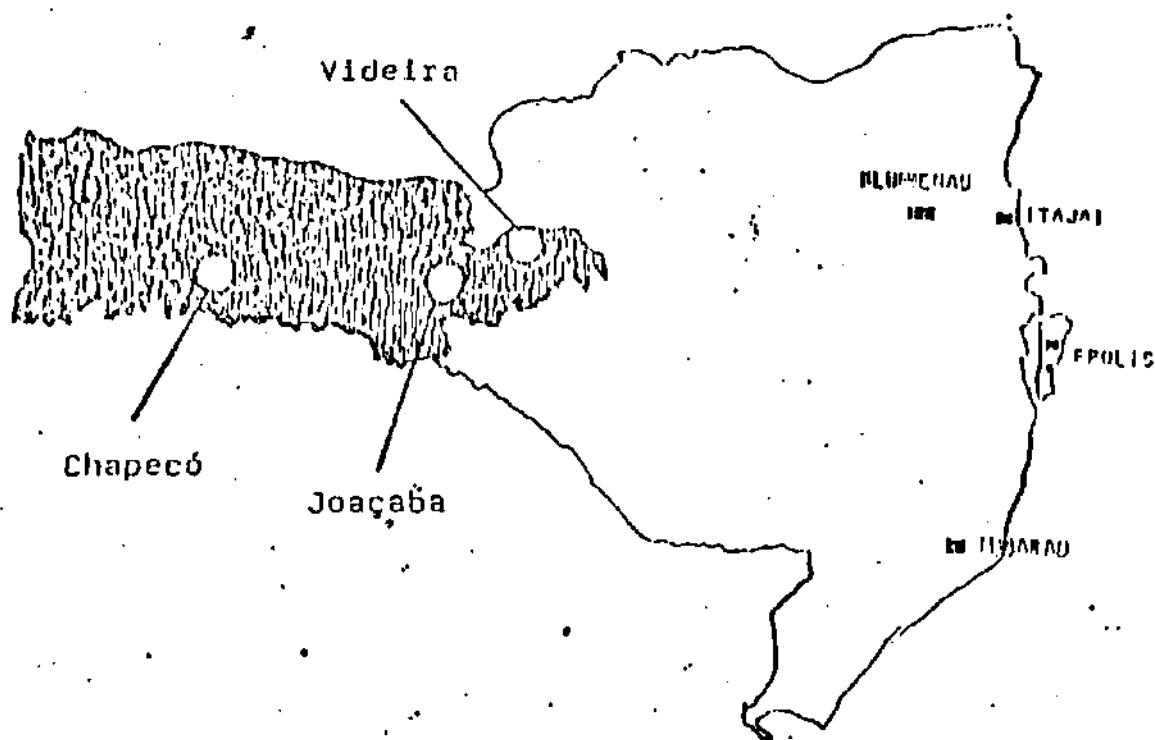
 [Signature]

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL UNIFICADA DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

ANEXOS AO PARECER

- Quadro 1** - Área de abrangência da Universidade.
- Quadro 2** - Demonstrativo **dos** Cursos existentes.
- Quadro 3** - Configuração dos cursos de graduação da Universidade no quinquênio 92/96
- Quadro 4** - Projeção da criação de novos Cursos para o quinquênio 92/96.
- Quadro 5** - Comprovação da universalidade de campo.
- Quadro 6** - Quadro atual do Corpo Docente, segundo a titulação.
- Quadro 7** - Corpo Docente, por Campus, segundo o regime de trabalho.
- Quadro 8** - Corpo Docente, por titulação, dos cursos a serem implantados
- Quadro 9** - Quadro geral do Corpo Docente do Ensino Superior, por titulação, dos cursos atuais e dos previstos..
- Quadro 10** - Previsão da qualificação do Corpo Docente para 1996.
- Quadro 11** - Vagas existentes e previstas, por curso, para o quinquênio 92/96
- Quadro 12** - Projeção das matrículas para o quinquênio 92/96
- Quadro 13** - Área construída por Campus e projeção para o quinquênio 92/96,
- Quadro 14** - Área construída nos três Campi, por dependência.
- Quadro 15** - Relação dos convênios com empresas.

QUADRO 1

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
UNOESC

Região de abrangência da UNOESTE - SC:

- . 61 municípios
 - . 1.500.000 habitantes
 - . 1/4 da área de abrangência do Estado
 - . Ninho da agro-indústria Latino-Americana
 - . Destaque para metal-mecânica e papel/papelão
- Caracterização da região
marcada pela coloniza
ção alemã, italiana e austríaca

QUADRO 2

DEMONSTRATIVO. DOS CURSOS EXISTENTES

Relação dos cursos de graduação existentes com as respectivas habilitações, atos de autorização e reconhecimento e número de vagas.

Fonte: Secretaria da UNOESC/1991

CURSOS	AUTO-RIZAÇÃO	RECONHE-CIMENTO	VAGAS	CAMPUS
1. Administração				
1.1. Ênfase Rural	Dec. 69.796/71	Dec. 80.478/77	50	Joacaba
1.2. Ênfase Empresarial	Dec. 73.625/74	Dec. 81.496/78	200	Chapecó, Vi- deira, Joacaba
2. Ciências Contábeis	Dec. 73.625/74 Dec. 72.456/73	Dec. 81.496/78 Dec. 81.933/78	250	Chapecó, Vi- deira, Joacaba
3. Direito	Dec. 91.264/85 Dec. 91.673/83	Port. 1.173/90 Port. 683/89	100	Chapecó, Joa- caba
4. Pedagogia	Dec. 69.970/72 Dec. 83.505/79 Dec. 77.581/76 Par. CEE289/77	Dec. 79.855/77 Port. 636/80 Dec. 83.156/79 Port. 1.121/90	260	Joacaba, Cha- pecó, Videira
Habilitações : Series Iniciais, Matérias Pe- /dagógicas de 2º Grau, Administração Escolar de 1º e 2º Graus, Su- pervisão Escolar de 1º e 2º graus e Orienta-ção Educativa				
5. História	Dec. 98.275/89 Par. 170/86 Par. 170/86	Port. 352/88 Port. 352/88	75 25	Joacaba, Cha- pecó Joacaba
6. Geografia	Dec. 92.059/85	Port. 198/91	50	Videira
7. Ciências Econômicas	Dec. 97.704/89		50	Chapecó
8. Serviço Social	Dec. 98.280/89		50	Chapecó
9. Letras	Dec. 98.279/89		50	Chapecó
10 Matemática	Dec. 94.785/87	Port. 987/91	00	Joacaba (1)
11 Artes Práticas	Par. 174/91		60	Joacaba (2)
TOTAL			1300	

QUADRO 3

Configuração dos cursos de graduação da Universidade no
quinqüênio 92/96

ÁREA	CURSOS	VAGAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO	
			DIURNO	NOTURNO
Básica	História	50		X
	Geografia	50		X
	Letras	100		X
	Matemática	50		X
	Educação Artística	50	X	
	Ciências Biológicas	50	X	X
Tecnico Profis- sionali- zante	Administração - ênfase Empresas	200		X
	Administração - ênfase Rural	50		X
	Pedagogia	50		X
	Ciências Contábeis	250	X	X
	Direito	200		X
	Ciências Econômicas	150	X	X
	Serviço Social	50		X
	Artes	50		X
	Práticas Agronomia	50		X
	Eng. de Produção Mecânica	50	X	
	Tecnologia em Processa- mento de Dados	50	X	
	Tecnologia em Alimentos	50	X	
		50		X
	50	X		
	1.550	8	13	

QUADRO 4

PROJEÇÃO DA CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS PARA O QÜINQUÊNIO 92-96
COM NÚMERO DE VAGAS E CRONOGRAMA

CURSO	Nº VAGAS	IMPLANTAÇÃO	CAMPUS
- Agronomia-	50	1992	Chapecó
- Engenharia de Produção Mecânica	50	1992	Joaçaba
- Ciências Biológicas	50	1992	Chapecó
- Tecnologia em Alimentos	50	1993	Videira
- Tecnologia em Processamento de Dados	50	1993	Videira
T O T A L	250	-	-

QUADRO 5

COMPROVAÇÃO DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS	ÁREAS															
	História	Geografia	Letras	Matemática	Ed. Artística	Administração	Pedagogia	Ciências Contábeis	Direito	Ciências Econômicas	Serviço Social	Artes Práticas	Ciências Biológicas	Agronomia	Eng. Prod. Mecânica	Tec. em Alimentos
Ciências Matemáticas				X		X	X	X		X	X		X	X	X	X
Ciências Físicas				X									X	X	X	X
Ciências Químicas				X									X	X	X	X
Ciências Biológicas				X			X						X	X	X	
Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X
Geociências		X		X										X		X
Letras	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Filosofia	X	X	X		X		X		X		X	X				
Artes				X	X		X					X			X	

Fonte: Grades Curriculares dos Cursos

QUADRO 6

QUADRO GERAL DO CORPO DOCENTE ATUAL, SEGUNDO A TITULAÇÃO

QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	Nº DE PROFESSORES	%
- Doutorado Completo	07	3,1
- Doutorado Incompleto	07	3,1
- Mestrado Completo	48	21,4
- Mestrado Incompleto	34	15,3
- Especialização	121	54,0
- Graduação	07	3,1
TOTAL	224	100,0

Fonte: Secretaria Geral dos Campi da UNOESC

QUADRO 7

CORPO DOCENTE, POR CAMPUS, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO

CARGA	CAMPI						TOTAL	%
	CHAPECÓ	%	JOAÇABA	%	VIDEIRA	%		
Dedicação exclusiva	04	4,5	05	6,1	01	2,0	10	4,5
40 h. 30 h.	29	31,5	11	13,6	12	25,5	53	20,0
h. 20 h.	01	1,1	04	5,0	04	7,8	09	4,0
Menos de 20 h	13	14,1	21	26,0	08	15,7	42	10,9
	45	48,8	40	49,3	25	49,0	110	49,3
	92	100,0	81	100,0	51	100,0	224	100,0
HORÁRIA								

Fonte: Setores de Pessoal dos Campi da UNOESC

QUADRO 8

CORPO DOCENTE, POR TITULAÇÃO DOS CURSOS A SERIEM IMPLANTADOS

QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	DOCENTES	%
- Doutorado Completo	03	2,1
- Doutorado Incompleto	03	2,1
- Mestrado	50	35,7
- Mestrado Incompleto	16	11,5
- Especialização	68	48,6
T O T A L	140*	100,0

Fonte: Secretaria Acadêmica dos Campi da UNOESC

* Neste Quadro estão incluídos professores que atuam nos Cursos em andamento.

QUADRO. 9

QUADRO GERAL DO CORPO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR, POR TITULAÇÃO, DOS CURSOS ATUAIS E DOS PREVISTOS PARA O QÜINQUÊNIO 92/96.

QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	Nº DE PROFESSORES	%
- Doutorado Completo	07	2,4
- Doutorado Incompleto	07	2,4
- Mestrado Completo	73	25,2
- Mestrado Incompleto	41	14,2
- Especialização	155	53,4
- Graduação, com Parecer do Conselho Federal de Educação	07.	2,4
T O T A L	290	100,0

Fonte: Secretaria Geral dos Campi da UNOESC

QUADRO 10

PREVISÃO DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE PARA 1991

TITULAÇÃO	1992		1996	
	PROFESSORES	%	PROFESSORES	%
- Doutorado	14	3,1	32	11,0
- Mestrado	114	36,7	155	53,4
- Especialização	155	54,0	98	33,7
- Graduação	07	6,2	05	1,9
T O T A L	290	100,0	290	100,0

Fonte: Plano de Capacitação Docente da UNOESC

QUADRO 11

VAGAS EXISTENTES E PREVISTAS POR CURSO, PARA O QÜINQUÊNIO 92/96

CURSOS	VAGAS EXISTENTES	VAGAS PREVISTAS				
		1992	1993	1994	1995	1996
Administração - ênfase Empresas	200	200	200	200	200	200
Administração - ênfase Rural	50	50	50	50	50	50
Ciências Contábeis	250	200	200	200	200	200
Direito	100	150	150	150	150	150
Pedagogia	260	250	250	250	250	250
História	75	50	50	50	50	50
Geografia	25	50	50	50	50	50
Ciências Econômicas	50	50	50	50	50	50
Serviço Social	50	50	50	50	50	50
Letras	50	100	100	100	100	100
Matemática	50	50	50	50	50	50
Artes Práticas	80	50	50	50	50	50
Educação Artística	60	50	50	50	50	50
Agronomia	- -	50	50	50	50	50
Engenharia de Produção Mecânica	- -	50	50	50	50	50
Ciências Biológicas	- -	50	50	50	50	50
Tecnologia de Alimentos	- -	- -	50	50	50	50
Tecnologia em Processamento de Dados	- -	- -	50	50	50	50
T O T A L	1300	1450	1550	1550	1550	1550

Fonte: Comissão Pró-Universidade

QUADRO 12

PROJEÇÃO DAS MATRÍCULAS PARA O QÜINQÜÊNIO 92/96

ANO	VAGAS INICIAIS	MATRÍCULA TOTAL
1992	1 .450	4.369
1993	1 .550'	4.720
1994	1 .550	- 5.070
1995	1 .550	5.420
1996	1 .550	5.770

Fonte: Comissão Pró-Universidade

QUADRO 13

ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS COM PROJEÇÃO DE EXPANSÃO PARA O QÜIN-
QÜÊNIO 92/96

CAMPUS	ÁREA CONSTRUÍDA . m ²	PLANO DE EXPANSÃO 92/96 - m ²	TOTAL
JOAÇABA	10.694,80	3.554,00	14.248,8
CHAPECÓ	18.539,50	2.908,04	21.447,9
VIDEIRA	10.828,00	3.610,4	14.438,4
T O T A L	40.062,30	9.772,4	50.135,10

Fonte: Setor Administrativo dos Campi.

QUADRO 14

ÁREA CONSTRUÍDA NOS TRÊS CAMPI, POR DEPENDÊNCIA.

Total geral da área constituída da UNOESC nos três campi, com sua destinação

DEPENDÊNCIA (uso)	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)	PARTICIPACÃO NO TOTAL (%)
- Áreas destinadas aos Colégios Agropecuários.	14.395,00	35,93
- Salas de aula	11.269,12	28,13
- Salas ambientes, laboratórios e outras	6.876,38	17,16
- área comunitária	2.940,00	7,34
- Administração	1.926,80	4,81
- Biblioteca	1.832,00	4,57
- Auditórios	645,00	1,61
- Salas dos professores	178,00	0,45
TOTAL GERAL	40.062,30	100,00

FONTE: Setor Administrativo da UNOESC

QUADRO 15

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS COM EMPRESAS.

1. Cooperativa Central do Oeste Catarinense Ltda.;
2. Cooperativa Regional Alfa Ltda.;
3. Cevai Agroindustrial S/A;
04. Associação Comercial e Industrial de Chapecó;
5. S/A Indústria e Comércio Chapecó;
6. Prefeitura Municipal de Chapecó;
7. Sadia S/A - Unidade de Chapecó;
8. Associação de Assistência e Extensão Rural de Santa Catarina;
9. Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-Pecuária;
10. Empresa de Pesquisa Agro-Pecuária de Santa Catarina;
11. Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente - Estação; Experimental de Piscicultura;
2. Serviço Nacional da Indústria - SENAI - Joaçaba-SC ; 13 Hidráulica Industrial S/A (Turbinas Hidráulica;
14. Wieser & Pichler (Motores e Mecânica);
15. Usina de Lixo;
16. Perdigão Adubos S/A;
17. Perdigão Couros Ltda.;
18. Perdigão Agroindustrial S/A;
19. Branco Equipamentos Ltda. (Trilhadeiras Agrícolas e Motores);
20. Elevacar - Elevadores Mecânicos Ltda.;
21. Fundação de Amparo e Tecnologia do Meio Ambiente - FATMA;
22. Pasqual & Cia.;
23. Cooperativa Agro-Pecuária Videirense Ltda. - Coopervil;
24. Auto Mecânica Geral Ltda.;
25. Vinícola Videira S/A;
26. Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Videira;
27. Mecânica Atlas Ltda.;
28. Eletrodiesel Carboni Ltda.;
29. Fischer Fraiburgo. Agrícola Ltda.;
30. Clube de Diretores Lojistas;
31. Pomifrai Fruticultura S/A;
32. Facelpa S/A;
33. Renar Maçãs S/A.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)